



III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP
Colegiado de Pedagogia
Vitória da Conquista

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE PESSOAS JOVENS, ADULTAS E IDOSAS: desafios da prática pedagógica

JOSEMIMA LOPES CALDAS¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (BAHIA)

CLAUDIONOR ALVES DA SILVA²

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (BAHIA)

Resumo

Essa pesquisa está em fase de construção e aborda a necessidade de identificar os desafios da prática pedagógica no processo de alfabetização e letramento dos estudantes da modalidade de Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas no município de Vitória da Conquista, Bahia. A pesquisa tem uma abordagem qualitativa e está direcionada aos professores da rede municipal que atuam no ensino fundamental. A pesquisa também apresentou um breve contexto histórico da educação de jovens e adultos no Brasil, além de aspectos legais atuais referentes a essa modalidade de educação. Discorre ainda, sobre o conceito de alfabetização e letramento abordado por Magda Soares e também sobre o processo de formação dos professores que atuam nesse campo. Tendo em vista que a educação é um direito de todos e que os estudantes da EPJAI tem uma trajetória de vida com experiências amplas e diversas é necessário adequar a prática pedagógica às suas necessidades específicas. Pretende-se, a partir desse estudo apresentar contribuições para o processo de educação relacionado a alfabetização e letramento evidenciando as práticas e ações pedagógicas que podem ser compartilhadas entre os professores e que podem ampliar as possibilidades de aprendizagens dos estudantes.

Palavras - chave: Alfabetização e Letramento. Educação de Jovens, Adultos e Idosos. Prática Pedagógica

Introdução

O tema a ser desenvolvido nessa pesquisa é a Alfabetização e o Letramento de Pessoas Jovens Adultas e Idosas: Desafios da Prática Pedagógica. É uma pesquisa que está em andamento e compõe o trabalho de conclusão de curso (TCC) do curso de licenciatura em pedagogia. A pesquisa tem como objetivo identificar como os professores percebem os desafios da prática pedagógica no que se refere ao processo de alfabetização e letramento das pessoas jovens adultas e idosas na cidade de Vitória da Conquista. Para isso será necessário conhecer o contexto histórico da educação dos jovens e adultos no Brasil e o que diz a legislação atual sobre esse assunto.

Os estudos de Eugênio (2010) e de Fernandes e Furtado (2017) mostram que a educação de

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia. E-mail: 201920530@uesb.edu.br

² Professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (DFCH). E-mail: claudionor.silva@uesb.edu.br



III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP
Colegiado de Pedagogia
Vitória da Conquista

jovens e adultos foi desenvolvida ao longo da história de forma aligeirada e com perspectivas assistencialistas visando principalmente atender aos interesses das classes dominantes ou da indústria em processo de ascensão. Também será necessário compreender o conceito de alfabetização e letramento abordado por Magda Soares e outros autores, e ainda conhecer o processo de formação dos professores que atuam na educação de jovens, adultos e idosos (EPJAI) e identificar como estes enfrentam os desafios da prática pedagógica e quais estratégias utilizam para alcançar êxito na alfabetização e letramento desses alunos.

Os estudos realizados por Nóbrega (2018), apresenta práticas pedagógicas diferenciadas realizadas pelos professores são fundamentais para o processo de apropriação da alfabetização e letramento dos alunos da educação de jovens e adultos. Esses estudos também apontam que os estudantes da EPJAI são pessoas que tem vivências e experiências diversas e muitas vezes precisam conciliar os estudos com o trabalho, com a maternidade e com outros afazeres do cotidiano e por isso precisam de recursos pedagógicos dinâmicos e adequados a sua faixa etária e ao seu contexto social para que possam se apropriar do conhecimento de forma concreta e significativa.

Os debates realizados ao longo dos anos por pesquisadores de todo o país, incluindo Nóbrega (2018) e Soares (2020), demonstram que a maioria dos alunos no Brasil tem dificuldades relacionadas à alfabetização e letramento. Esse fato é ainda mais intenso nas turmas da EPJAI, assim, é muito importante conhecer as ações realizadas pelos professores que apresentam os resultados positivos nesse processo buscando alternativas que possam reverter essa situação.

A motivação para pesquisar esse tema surgiu do interesse de compreender quais são as abordagens metodológicas que os profissionais da Educação de Jovens e Adultos (EJA) utilizam em sala de aula. O desejo despertado partiu das discussões realizadas nas disciplinas de EJA no curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), *campus* Vitória da Conquista. Entendendo que essa modalidade de educação é um direito do aluno e que o exercício desse direito melhora a qualidade de vida do indivíduo e favorece a transformação social é cada vez mais necessário investir nessa modalidade e promover ações político pedagógicas que favoreçam a aprendizagem efetiva, crítica e criativa que dê ao aluno a oportunidade de transformar o seu meio social, Freire vai chamar de educar para a liberdade.

Muitas vezes essa educação era ofertada por projetos de alfabetização de caráter



III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP
Colegiado de Pedagogia
Vitória da Conquista

emergencial e de curto prazo buscando apenas ensinar o aluno a escrever o nome ou a ler e escrever minimamente sem compromisso com aprendizagem efetiva e sem perspectiva de continuidade.

O desejo de atuar nessa etapa do ensino impulsionou-me a buscar mais informações sobre o tema e perceber a possibilidade de realizar essa pesquisa. Tendo em vista que essa modalidade de educação é fundamental para que os educandos tenham a oportunidade de exercer o seu direito à educação, garantir a sua cidadania e ter a possibilidade de crescimento profissional e pessoal é necessário conhecer como os professores superam os desafios da prática pedagógica e conseguem resultados no processo de alfabetização e letramento desses alunos.

Portanto, a necessidade dessa pesquisa se justifica pelo fato de que ao identificar o modo como os professores percebem os desafios da alfabetização e do letramento na EPJAI e como eles fazem para driblar esses desafios pode promover o entendimento de como suas ações e estratégias pedagógicas beneficiam o processo de aprendizagem dos alunos. Desse modo, pretende-se apresentar os resultados obtidos pelos professores nessa pesquisa como propostas de metodologias que outros profissionais poderão adotar como prática pedagógica nas demais classes do EPJAI no município.

Desenvolvimento

Os estudos realizados por Eugênio (2010) demonstram que a educação de jovens e adultos sempre foi vista como uma modalidade de caráter assistencialista ou como uma educação de qualificação para o trabalho e não como um direito do cidadão e por isso bastava que o estudante aprendesse a escrever poucas palavras ou pequenos textos e ler o suficiente para se manter no mercado de trabalho. Assim, essa modalidade de educação sempre foi muito negligenciada pelo Estado ao longo dos anos.

Diversas iniciativas governamentais para atendimento dessa população caracterizam-se pelas campanhas emergenciais e iniciativas de curto prazo, oferecendo programas que visam apenas ensinar o adulto analfabeto a escrever o próprio nome e algumas poucas palavras. com isso, considerava-se o sujeito alfabetizado e não havia preocupação com a pós alfabetização (Eugênio, 2010, p. 15).

As pesquisas de Fernandes e Furtado (2017) também abordam essa questão e apontam que desde o processo de colonização, passando pelo Império, pela República até chegar à Democracia, o Brasil não tinha a educação de jovens e adultos como uma prioridade. Essa



III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP
Colegiado de Pedagogia
Vitória da Conquista

modalidade de educação buscava apenas oferecer aos estudantes uma certificação de conclusão dos estudos e principalmente a preparação e/ou treinamento para o mercado de trabalho. Nunca houve uma preocupação com a formação integral do aluno:

As implicações dessa sociedade capitalista afetam diretamente as políticas públicas de educação, com indiscutível desarranjo quando se trata principalmente da EJA, uma vez que esta sempre foi planejada por parte do poder público com políticas infimas, de cunho assistencialista e compensatório com iniciativas focalizadas e imediatistas de formação aligeirada, fragmentada e descontínua (Fernandes; Furtado, 2017, p. 136).

Já os estudos realizados por Magda Soares apresentam a alfabetização e o letramento como uma ferramenta essencial ao processo de aprendizagem. De acordo com a autora, a alfabetização é muito mais que decodificar símbolos ou ler palavras e frases e o letramento é a habilidade de ler fluentemente, interpretar textos e dialogar com o autor e criar seus próprios textos refletindo, analisando, fazendo críticas e apresentando outras possibilidades. Segundo a autora, as dificuldades de desenvolver essas habilidades representa o fracasso do processo de ensino-aprendizagem:

Considerando a aprendizagem da língua escrita particularmente, não se apropriar de habilidades de leitura e escrita faz com que o fracasso se estenda ao longo da escolarização, que depende fundamentalmente dessas habilidades. Há estatísticas que comprovam que as taxas de insucesso escolar crescem ao longo do ensino fundamental a partir do 3º ano: alunos não conseguem avançar para o próximo ano letivo, ou avançam sem habilidades básicas de leitura e de escrita (Soares, 2020, p. 10).

Dessa forma, a questão da educação como prática da liberdade defendida por Paulo Freire não pode se tornar uma realidade levando em conta a dificuldade de alfabetização e letramento que se percebe nos alunos brasileiros. Para que o aluno seja capaz de transformar a realidade a sua volta e a sociedade como um todo é necessário que o mesmo possa ler o mundo, analisar o contexto das coisas, criticar o que considera injusto e apresentar soluções para os problemas fazendo e refazendo a história da humanidade.

Nesse sentido, Freire (1997, p. 128) diz que: "através da permanente ação transformadora da realidade objetiva, os humanos, simultaneamente, criam uma história e se fazem seres históricos sociais". O educador destaca que o professor como educador para a liberdade deve exercer seu papel apresentando uma prática social e educacional que rejeite a discriminação, que dê espaço para uma reflexão crítica sem abrir mão do contexto metodológico e da pesquisa e que valoriza o saber dos educandos ao realizar as atividades que tratem da sua realidade que tragam



III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP
Colegiado de Pedagogia
Vitória da Conquista

também temas comuns ao seu cotidiano.

Segundo Nóbrega (2018, p. 57), é preciso levar em conta os saberes que os estudantes já possuem e apresentar novos conhecimentos para que eles possam desenvolver as habilidades de alfabetização e letramento trazer novas aprendizagens “ sem deixar de lado uma bagagem que os estudantes já apresentam, o desafio é trazer - lhes novas informações de modo a ajudá -los a re-significar seus conhecimentos e a atingir a esperada autonomia ao lidarem com o sistema representativo de nossa língua.

Considerando esse mesmo contexto, encontramos a pesquisa de Neres (2021) que analisa como os professores desenvolvem as práticas pedagógicas de letramento na educação de jovens e adultos no estado do Amazonas. Segundo o autor, os resultados das pesquisas demonstram que as práticas de letramento dos professores envolvidos são desenvolvidas buscando adequar as metodologias ao contexto social dos educandos. Esse trabalho evidencia que os professores estão buscando alternativas diferenciadas de práticas pedagógicas e materiais didáticos que favoreçam o desenvolvimento das habilidades de letramento e contribuem para a formação dos estudantes.

Diante disso, ao analisar o contexto histórico e social que os alunos da EJA estão inseridos é muito importante realizar essa pesquisa para verificar como os professores do nosso município fazem para driblar os desafios de alfabetização e letramento dos nossos estudantes e a partir daí criar estratégias de práticas pedagógicas que possam beneficiar o maior número de educandos na EPJAI do nosso município.

Metodologia

Para realização dessa pesquisa será necessário selecionar uma escola da rede municipal de Vitória da Conquista, Bahia, que apresenta o maior número de alunos e professores envolvidos na EPJAI no ensino fundamental. Em seguida é preciso conversar com os professores, explicar o objetivo da pesquisa e solicitar o apoio dos mesmos no desenvolvimento da atividade.

Essa pesquisa de campo que segundo Fonseca (2002, p. 32) “caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas, com recursos de diferentes tipos de pesquisa (pesquisa ex-post-facto, pesquisa ação, pesquisa participante, etc.)”.

A pesquisa terá uma abordagem qualitativa que, de acordo com Fonseca (2002, p. 32)



III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP
Colegiado de Pedagogia
Vitória da Conquista

"não se preocupa com a representatividade numérica mas sim com o aprofundamento de compreensão de um grupo social, de uma organização, etc". Segundo Gerhardt e Silveira (2009, p. 34), "A pesquisa qualitativa preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantitativos, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais". A revisão bibliográfica será fundamental para o embasamento teórico da pesquisa. Esta será feita através da análise de livros, teses e dissertações de autores brasileiros que fazem parte do Catálogo de Teses & Dissertações da CAPES e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Os instrumentos de coleta da pesquisa serão questionários direcionados aos professores, as entrevistas realizadas com os professores, análise de documentos referentes à legislação da EPJAI no Brasil e também a análise dos dados obtidos por meio dos questionários e das entrevistas. Os dados obtidos a partir dos instrumentos de coleta servirão para construir um manual com propostas de atividades a serem desenvolvidas nas classes de EPJAI do município que podem favorecer o processo de alfabetização e letramento desses estudantes e assim cumprir o papel de oferecer uma educação mais eficaz e mais adequada ao perfil desses alunos.

Por fim, considerando que a pesquisa está em andamento, neste momento, não apresentaremos resultados obtidos. Entretanto, espera-se que quando forem apontados possam servir de fonte para outras pesquisas e que sejam usados para contribuir com as práticas pedagógicas dos professores e com o processo de aprendizagem dos alunos da educação de jovens, adultos e idosos .

Considerações Finais

Diante dos estudos realizados até o presente momento, entendemos que a EPJAI é uma modalidade de educação que necessita de uma abordagem educacional direcionada a sua faixa etária e as suas especificidades. Nessa perspectiva, esses alunos têm direito a uma aprendizagem que lhes possibilite a aquisição do conhecimento necessário ao seu desenvolvimento intelectual, pessoal e profissional. Nesse processo de aprendizagem o aluno deve desenvolver a leitura, a escrita e principalmente as habilidades de letramento que permitem "ler o mundo" e compreender as ações humanas dando a esse indivíduo a possibilidade de transformar a sua realidade e a sociedade. Para isso, percebemos que o papel do professor é fundamental nesse processo de ensino aprendizagem.



III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP
Colegiado de Pedagogia
Vitória da Conquista

Portanto, almeja-se que ao final dessa pesquisa possamos apresentar as práticas pedagógicas mais eficazes na formação dos alunos da EPJAI, no que se refere à alfabetização e letramento, a outros educadores. E dessa forma compartilhar as ações que mais beneficiam os alunos dessa modalidade de educação.

REFERÊNCIAS

EUGÊNIO, Benedito Gonçalves. Práticas Curriculares na Educação de Jovens e Adultos. Rio de Janeiro. **Público Soluções Editoriais**. 2010.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro/ São Paulo. **Editora Paz e Terra**. 75 edição 2020.

FONSECA, J.J.S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002.

GERHARDT, Tatiana Engel e SILVEIRA, Denise Toldo. Org. Métodos de Pesquisa. Porto Alegre. **Editora da UFRGS**, 2009.

NERES, Cristóvão da Silva. Letramento no Contexto da EJA: o que dizem os professores? Universidade Federal do Amazonas, 2021. Disponível em:
<https://tede.ufam.edu.br/hande/tarde/8846>. Acesso em 21 de maio de 2025.

NÓBREGA, Carmem Verônica de Almeida Ribeiro. A Alfabetização de Adultos e Idosos: Novos Horizontes. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2018. Disponível em:
<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tarde/4949/1/arquivototal.pdf>. Acesso em 21 de maio de 2025.

FERNANDES, Veranilda Lopes; FURTADO, Sheila Cristina Sales. A educação de jovens e adultos no contexto político. In: NUNES, Claudio Pinto (org.). **Pesquisas sobre políticas educacionais**. Edições UESB, Vitória da Conquista, 2017.

SOARES, Magda. Alfalettar: Toda Criança Pode Aprender a Ler e Escrever. São Paulo. **Ed. Contexto**, 2020.